

# Gêneros Textuais

## 1. OS GÊNEROS DISCURSIVOS

Os textos, em geral, podem ser agrupados em cinco grandes grupos, de acordo com suas características estruturais, linguagem e finalidade. Esses grupos formam os chamados gêneros textuais e foram construídos para preencher as necessidades de interação linguística dos usuários. São os seguintes os tipos de texto mais comuns:

- a) **Relatar:** histórias reais que funcionam para perpetuar as ações humanas no tempo.

Já não sei o que sou, nem que faço, nem o que desejo! Espedacem-me mil comoções contrárias... Há lá mais lastimoso estado! Amo-te perdidamente e modero-me o bastante para não desejar que sejas assim atribulado... [...] Adeus, mais uma vez!... Escrevo-te cartas tão compridas! Não tenho consideração por ti! Peço-te perdão e ousa esperar que tenhas indulgência por esta pobre louca, que o não era, bem sabes, antes de te amar. Adeus, parece-me que falo em demasia do lastimoso estado em que me encontro. Mas, de fundo do coração, te agradeço o desespero que me causas e detesto a tranquilidade em que vivia antes de conhecer-te. Adeus! A minha paixão aumenta a cada hora. Ai! Quantas coisas tinha ainda para te dizer!...

(*Sóror Mariana Alcoforado. Cartas de amor. In: Massaud Moisés. A literatura portuguesa através de textos. 17. ed São Paulo: Cultrix, 1988. p. 175-6.*)

- b) **Narrar:** histórias de ficção que pretendem contar, de forma coerente, um determinado acontecimento.

"Policarpo era patriota. Desde moço, aí pelos vinte anos, o amor da Pátria tomou-o todo inteiro. Não fora o amor comum, palrador e vazio; fora um sentimento sério, grave e absorvente. ( ... ) o que o patriotismo o fez pensar, foi num conhecimento inteiro de Brasil. ( ... ) Não se sabia bem onde nascera, mas não fora decerto em São Paulo, nem no Rio Grande do Sul, nem no Pará. Errava quem quisesse encontrar nele qualquer regionalismo: Quaresma era antes de tudo brasileiro."

(*BARRETO, Lima. "Triste fim de Policarpo Quaresma". São Paulo: Scipione, 1997.*)

- c) **Argumentar:** expressar opinião, utilizando argumentos para defender uma tese e convencer ou persuadir o receptor.

Talento Intense - Intenso como as coisas do coração.

Talento Intense é um chocolate nobre e especial feito para mulheres como você: modernas, atualizadas e com bom gosto. Além da nobreza das amêndoas, ele traz também detalhes importantes para seu bem-estar: 55% de cacau e antioxidantes naturais. Experimente. Você merece.

(*Veja, nº 2035.*)

d) **Expor:** transmissão e construção do conhecimento.

AMOR (substantivo masculino)

1 - forma de interação psicológica ou psicobiológica entre pessoas, seja por afinidade imanente, seja por formalidade social

2 - atração afetiva ou física que, devido a certa afinidade, um ser manifesta por outro

2.1 - forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consangüinidade ou de relações sociais

2.2 - atração baseada no desejo sexual; afeição e ternura sentida por amantes

(Dicionário Eletrônico Houaiss, em <http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?verbete=amor&styp=k>)

e) **Instruir:** orientar comportamentos.

Amor aos pedaços

Ingredientes

250 g de manteiga

250 g de açúcar

4 ovos

250 g de farinha de trigo

1 xícara de leite

1 colher (sopa) de fermento em pó

raspas de limão

Preparo

Na batedeira, bata bem a manteiga junto com o açúcar. Adicione as gemas e acrescente alternadamente a farinha de trigo, o leite, o fermento e as raspas de limão. Por último, acrescente as claras em neve e mexa com uma colher. Leve a mistura ao forno pré-aquecido por aproximadamente vinte minutos. Para a cobertura, misture o suco de uma laranja, o suco de um limão e, aos poucos, uma xícara de açúcar, até formar uma calda grossa, que deverá ser despejada sobre o bolo assim que ele for retirado do forno.

## 2. OS MODOS DE ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA

a) **Narração:** o objetivo do texto narrativo é contar um acontecimento. Isso significa que deve estar presente um acontecimento: fato que desestabiliza um ou mais personagens, permitindo o desenvolvimento do enredo pelo narrador.

Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo; e sido assim desde mocinho e menino, pelo que testemunharam as diversas sensatas pessoas, quando indaguei a informação. Do que eu mesmo me alembro, ele não figurava mais estúrdio nem mais triste do que os outros, conhecidos nossos. Só quieto. Nossa mãe era quem regia, e que ralhava no diário com a gente - minha irmã, meu irmão e eu. Mas se deu que, certo dia, nosso pai mandou fazer para si uma canoa.

Era a sério. Encomendou a canoa especial, de pau de vinhático, pequena, mal com a tabuinha da popa, como para caber justo o remador.

(Guimarães Rosa, João de. *In Terceira Margem do Rio*)

- b) **Descrição:** nessa modalidade, não há acontecimento. Isso faz com que uma característica marcante desse tipo de texto seja a unidade temporal. Também são características da descrição: as analogias (denotativas ou conotativas), o pouco número de verbos de ação, o apelo sensorial, além da adjetivação e da adverbialização.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha rescendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(ALENCAR, José de. *Iracema. In: Ficção completa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964. V.III. pp. 196-7.*)

- c) **Dissertação:** na dissertação, que exploraremos com muito mais detalhes nas próximas aulas, o objetivo é desenvolver argumentos que provem teses.

Humanitas, dizia ele, o princípio das cousas, não é outro senão o mesmo homem repartido por todos os homens. Conta três fases Humanitas: a estática, anterior a toda a criação; a expansiva, começo das cousas; a dispersiva, aparecimento do homem; e contará mais uma, a contrativa, absorção do homem e das cousas. A expansão, iniciando o universo, sugeriu a Humanitas o desejo de o gozar, e daí a dispersão, que não é mais do que a multiplicação personificada da substância original.

(ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas. In: \_\_\_\_\_. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992. pp. 614-15.*)

## Questão

Manuel trabalha 30 anos sem parar, educa seus filhos, dá bom exemplo, dedica-se o tempo inteiro ao trabalho e jamais pergunta: “Será que tem sentido o que estou fazendo?” Sua única preocupação é achar que, quanto mais ocupado estiver, mais importante será aos olhos da sociedade.

Seus filhos crescem e saem de casa, é promovido no trabalho, um dia em que ganha um relógio ou uma caneta como recompensa por todos esses anos de dedicação, os amigos vertem algumas lágrimas, e chega o momento tão esperado: está aposentado, livre para fazer o que quiser!

(...) Manuel é um homem livre, com uma situação financeira razoável, bem informado, um passado impecável, mas e agora? O que fazer desta liberdade tão arduamente conquistada?

---

Todos o cumprimentam, elogiam, mas ninguém tem tempo para ele. Pouco a pouco, Manuel começa a se sentir inútil – apesar dos muitos anos servindo ao mundo e à sua família. (...)

*(Paulo Coelho. O Globo. 14/05/2005)*

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos seus conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é:

- a) satisfazer a expressão individual de seu autor.
- b) opinar sobre um comportamento típico na sociedade.
- c) debater a validade das atitudes tomadas pelo personagem.
- d) expressar o juízo reprobatório do autor diante das escolhas de Manuel.
- e) propor a reflexão a partir de uma experiência narrada.